

191 - PROGRAMA UNESP DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PEJA - MARÍLIA: AÇÃO COLETIVA, REFLEXÃO CONTEXTUALIZADA E PROJETOS DE TRABALHO

José Carlos Miguel (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Cyntia Graziella G. S. Giroto (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Martha dos Reis (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - jocarmi@terra.com.br

Introdução: O trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe do PEJA da FFC – UNESP – Marília tem caráter permanente e volta-se para as camadas populares situadas na periferia da cidade. Seu acompanhamento, sistematização e análise visam contribuir na ampliação do campo teórico da educação de jovens e adultos. O projeto tem como metas o letramento e a pós - alfabetização da clientela bem como a contribuição para a discussão de políticas públicas de EJA.

Objetivos: educar jovens e adultos, pesquisar metodologias alternativas para EJA e contribuir para elaboração de políticas públicas de EJA.

Métodos: Analisando as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na sua prática cotidiana, à luz da teoria histórico - cultural, e, propondo soluções para o melhor encaminhamento dos problemas, o trabalho desenvolvido insere-se no contexto da pesquisa - ação, lançando mão da análise documental para entendimento do contexto sócio - político no qual se coloca o problema do analfabetismo no Brasil. Atende-se cerca de oitenta alunos distribuídos em sete salas de aula. As aulas são ministradas por cinco bolsistas de extensão universitária, uma bolsista BAE e por estagiários orientados por professores do Departamento de Didática. Investe-se no resgate da identidade cultural dos sujeitos envolvidos, adotando como postulado de base da epistemologia a idéia de que o educando aprende em ações de permanente interação com os demais e que se aprende resolvendo problemas.

Resultados: indicam que o desafio centra-se na integração de um corpo teórico ao universo da experiência do educador de jovens e adultos, num processo de ação-reflexão-ação que acompanhe sua prática pedagógica, propiciando oportunidades de por em andamento projetos de trabalho que considerem as experiências prévias dos educandos, desenvolvendo habilidades, atitudes e valores de cidadãos. O conhecimento da psicogênese da alfabetização/letramento e o trabalho por projetos são essenciais para a garantia de um processo de aprendizagem coerente com o objetivo de tornar o educando de EJA sujeito apto a intervir na sociedade para transformá-la. No que tange à formação, destaque-se a evolução dos bolsistas e voluntários que, iniciando no PEJA, conseguem aprovação de projetos de iniciação científica em agências como a FAPESP e o CNPq, desenvolvendo pesquisas sobre a EJA, bem como ingressam na pós-graduação.